UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**LETRAS INGLÊS - Licenciatura (160/I)**
Disciplina	**2334/I - ESTUDOS FILOSOFICOS DA LINGUAGEM**
Turma	**LPN/I/COMUM_IE**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das diversas tendências da filosofia contemporânea da linguagem; a ordem do discurso; análise do discurso; a questão da verdade e da produção de conceitos.

I. Objetivos

A disciplina tem como premissa trazer para o debate os aspectos fundamentais da filosofia nos seus vínculos com a linguagem, objetivando proporcionar aos estudantes de Letras diálogo com os principais elementos e teóricos do campo ao longo do tempo. A partir desses elementos gerais, compreender as acepções e utilizações da linguagem e construção das lógicas do discurso e produção dos conceitos, desde os pensadores da Antiguidade até àqueles mais contemporâneos.

II. Programa

Unidade I
- Apresentação e linguagem enquanto problema filosófico
- Grécia Antiga, Idade Média e linguagem (Platão, Aristóteles, Patrística, Escolástica)
- A Modernidade e a linguagem (Hobbes, Locke, Rousseau)

Unidade II
- O mundo contemporâneo e a linguagem (Frege, Saussure, Russel, Wittgenstein)
- O materialismo histórico e a linguagem (Benjamin, Bakhtin, Lefebvre)

Unidade III
- Teorias contemporâneas da linguagem (pós-estruturalismo, contextualismo linguístico, análise do discurso, ação comunicativa)
- Temas contemporâneos dos estudos da linguagem (raça, gênero, discurso de ódio)

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas, leituras e apresentação de textos/seminários.

IV. Formas de Avaliação

Será realizado um trabalho de pesquisa no semestre com valor máximo de até (6,0 pontos) na composição da média. O restante da nota deverá ser obtido com atividades de verificação de leitura e seminário (4,0 pontos).

V. Bibliografia

Básica

ALSTON, W. P. O que é filosofia da linguagem? In: Filosofia da linguagem. Rio de Janeiro: Zahar, p. 13-24, 1972.
ARISTÓTELES. Metafísica/Ética a Nicômaco/Poética. 4º ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
BENJAMIN, W. Sobre arte, técnica, linguagem e política. Lisboa: Relógio d'Água, 1992.
BUTLER, J. Introdução – sobre a vulnerabilidade linguística. In: Discurso de ódio: uma política do performativo. São Paulo: UNESP, 2021, p. 11-75.
COLLINS, P. H. O poder da autodefinição. In: Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo, 2019, p. 179-215.
DERRIDA, J. A escritura e a diferença. São Paulo: Perspectiva, 2011.
FANON, F. O negro e a linguagem. In: Pele negra, máscaras brancas. São Paulo: Ubu, 2020, p. 29-54.
FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. 10ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1978.
HABERMAS, Jürgen. Teoria do agir comunicativo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. 2v.
HOBBES, Thomas. Leviatã. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
LEFEBVRE, H. A linguagem e a sociedade. Porto: Ulisseia, 1966.
LOCKE, John. Ensaio sobre o entendimento humano. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999. 2v.
PERSEGUEIRO, Antônio Carlos. Subsídios de filosofia da linguagem. Guarapuava: Apprehendere, 2017.
PLATÃO. Diálogos. 5ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
ROUSSEAU, J.-J.. Ensaio sobre a origem das línguas. In: Jean-Jacques Rousseau. São Paulo: Abril, 1973.
RUSSELL, B. Da denotação. In: Lógica e conhecimento: ensaios escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. 27ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
SKINNER, Q. Significado e interpretação na história das ideias. Tempo e Argumento. v. 09, n. 20, p. 358-399, 2017.
WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas. Petrópolis: Vozes, 1996.

Complementar

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**LETRAS INGLÊS - Licenciatura (160/I)**
Disciplina	**2334/I - ESTUDOS FILOSOFICOS DA LINGUAGEM**
Carga Horária:	**68**
Turma	**LPN/I/COMUM_IE**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

ALMEIDA, G. A. de. Aspectos da filosofia da linguagem – contribuição para um confronto e uma aproximação entre filosofia e ciência da linguagem. In: SOUZA FILHO, D. M. Significado, verdade e ação. Niterói: Eduff, 1986.
ALSTON, W. Filosofia da Linguagem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1977.
ARISTÓTELES. Arte retórica e arte poética. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1985.
AUSTIN, J. Quando dizer é fazer. Porto Alegre: Vozes Médicas, 1993.
CHOMSKY, N. Reflexões sobre a linguagem. São Paulo: Cultrix, 1980.
ECO, U. Semiótica e filosofia da linguagem. São Paulo: Ática, 1991.
GADAMER, H. G. Verdade e método. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2001.
GRICE, H. P. Lógica e conversação. In: Dascal, M. Programática, problemas, críticas. Campinas: 1982.
HACKING, I. Por que a linguagem interessa à filosofia? São Paulo: Unesp/Cambridge Universitary Press. 1999.
HEIDEGGER, M. Carta sobre el humanismo. Madrid: Alianza Editorial, 2006.
_____. Ser e tempo. Petrópolis: Vozes, 1993.
LORDE, A. A transformação do silêncio em linguagem e em ação. In: Irmã outsider: ensaios e conferências. Belo Horizonte: Autêntica, 2019, p. 51-55.
POCOCK, J. G. A. Linguagens do ideário político. São Paulo: EDUSP, 2003.
THORNTON, T. Wittgenstein sobre linguagem e pensamento. Loyola, 2007.
TUGENHADT, E. Lições introdutórias à filosofia analítica da linguagem. Ijuí: Unijui, 1992.
VAN DIJK, T. A. Discurso e contexto: uma abordagem sociocognitiva. São Paulo: Contexto, 2020.
WITTGENSTEIN, L. Tractatus logico-philosoficus. São Paulo: EDUSP, 1995.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05/2023
Data: 10/05/2023